

# Mostra de arte brasileira inaugurada em Londres

Do serviço local, da "Reuters"  
e UPI

Uma grande exposição de Arte Moderna Brasileira foi inaugurada anteontem à noite no "Royal College of Art", de Londres, por sir Leslie Fry, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil.

Mais de duzentas obras, entre pinturas, desenhos, gravuras e peças de tapeçaria de aproximadamente setenta artistas contemporâneos, estão expostas no grande salão e nas galerias adjacentes do Royal College.

Todos os trabalhos foram selecionados com o propósito de mostrar as principais tendências da arte brasileira e seus altos padrões de realização em termos internacionais.

Várias figuras grotescas de Ivan Serpa e quatro tapeçarias de Jacques Douchez e Norberto Nicola são vistas logo à entrada do salão principal, cuja peça central exhibe três grandes quadros abstratos de Manabu Mabe, intitulados "Fome", "evocação" e "Ressureição".

Podem ser observados alguns abstratos de Yolanda Mohaly e Sergio Campos Mello. Num contraste com as pequenas vistas geométricas de casas de José Paulo Moreira da Fonseca.

Um dos corredores foi devotado a 15 interessantes e coloridos primitivos, entre os quais a "Procissão de Santo Antonio", de Antenor Vaz, "Festa da Penha" de Rosinha Becker do Valle. Próximo a eles, está o unico trabalho surrealista da exposição, "Homem, Mulher e Pássaro", de Wagner de Castro.

Entre outros pintores abstratos presentes à mostra estão Antonio Bandeira, Iberê Camargo, Danilo Di Preti, Arcangelo Ianeli, Tomie Ohtake, Paulo Becker, Alberto Teixeira, Domenico Lazzarini, Benjamin Silva, Willys de Castro, Hercules Barsotti e Ivan Freitas.

Os artistas figurativos são representados por Laszlo Meitner, Frank Schaeffer, Carlos Seliar e Gastão Manoel Henrique.

Os desenhistas e gravadores presentes são Marcelo Gassmann, Darel, Aldemir Martins, Italo Cencini, Fernando Lemos, Wesley Duke Lee, Abelardo Zalar, Rita Rosenmayer, Helena Maria Beltrão de Barros e Antonio Henrique Amaral.

Os trabalhos expostos foram selecionados pelo professor Carel Weight, do Royal College of Art, que convidado para ir ao Brasil pelo Departamento Cultural do Itamarati, foi assistido pelo crítico Marc Berkowitz, que escreveu a introdução do catalogo.

Jorge Maia, ministro e conselheiro Comercial em Londres, representou o embaixador brasileiro na "Vernissage", que também foi assistido por sir Robin Darwin, diretor do College of Art.

A exposição estará aberta até o dia 13 de março.

arte contemporânea